



RAFAEL
COUTINHO

BEIJO
ADOLESCENTE

VOLUME 1

Material com direitos autorais





E eu falei pra ele: "C tá maluco?" onde você pensa que...".



Marcinha? Mãe da Rosy, certo?

Oi... é... Prazer.



Essa é a Margô, minha namorada.

Isso, aquela cara era muito louco. Bom coração, não era má pessoa. Filho de militar, acho. Sabe o tipo?

Sim, sim. Da reunião de pais com o maluco que comparava o filho a um motor de carro.

Prazer.



Puxa... "PROCURA-SE", é? Essa é a Rosy, sua...

Filha. É... pois é.



Ahm... Olha... é... A gente ia tomar um café no Toninho, ali na esquina. Por que você não vem junto?

Nhgf... T-tá bem...



Eu não quero atrapalhar... Tenho mais uns pra colar ainda antes do serviço...

Tá tudo certo. Vamo.



Não é droga, pelo que entendi. É tipo um clube. Eles ganham coisas, têm acesso a festas, se sentem especiais, parte de algo maior, acho.

Mas então ela não tá perdida?



Não, mas não responde minhas mensagens há uns meses. Tem 14 anos, não sabe se virar sozinha. Tentei intervir, proibir, claro que piorei.

Eles acham que são super-independentes, mas são uns merdinhas ainda.

Esse lance, aliás, não era de uns seis anos atrás? Lembro quando começou, saiu na TV. Mas faz um tempo que não ouço.



Nada, é gigante ainda. Tipo mangá. Quando você acha que acabou, tá lá o Pikachu de novo, na banca de jornal.

Estranhei quando a Rosy começou a chegar com tênis, jaqueta, iPhone, computador. Tinha certeza que era droga.

Mas o mais estranho são esses conceltes marqueteiros que eles vendem pra molecada. Essa ideia de que cada um tem um poder especial...

A mãe do Ari morreu uns anos atrás. Tá tudo bem, mas fico pensando nesse lance de culpa. O Ari não é o garoto com a maior auto-estima do bairro.

Molecada assim é presa fácil pra essas merdas.



Um belo dia a Rosy me chega com uma passagem pra Maiorca, na Espanha. Ida, eé. Nem me perguntou se podia ir.

Obrigada.

E com um papo de que ela tinha o dom de "redefinir a ideia de felicidade". Juro que comecei a rir. Foi a última vez que nos vimos.

Se o Ariel me dissesse isso, ia achar que tinha virado michê. Desculpa, não quis ofender.

Brigado.



Me disseram pra esperar, mas não consigo. Nenhuma amiga dela fala comigo, nenhum pai sabe. Dizem que quando fazem 18 anos, perdem a tal "COR" que eles acreditam ter. Perdem o PODER e voltam pra casa.

Saudades de quando o problema era não largar o telefone.

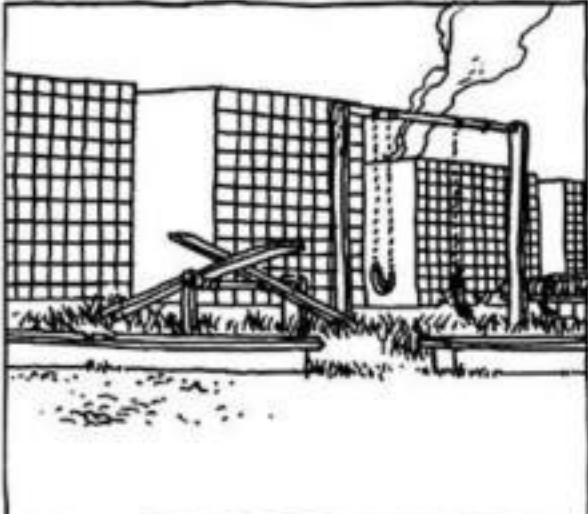
Eu ouvi isso. E teu filho tá aqui perguntando se pode comer lasanha de novo.



Bom... tenho que ir. Obrigada, Ed.

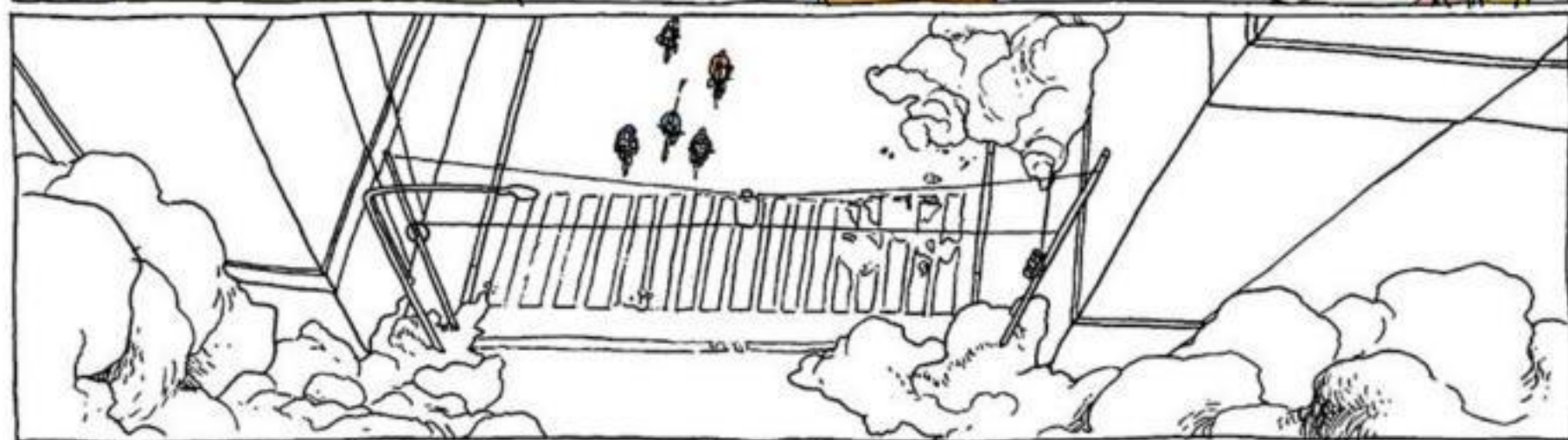
Marcinha... Quer trocar telefone? Quem sabe a gente não junta mais gente com o mesmo problema.

Beijo Adolescente



O BEIJO ADOLESCENTE





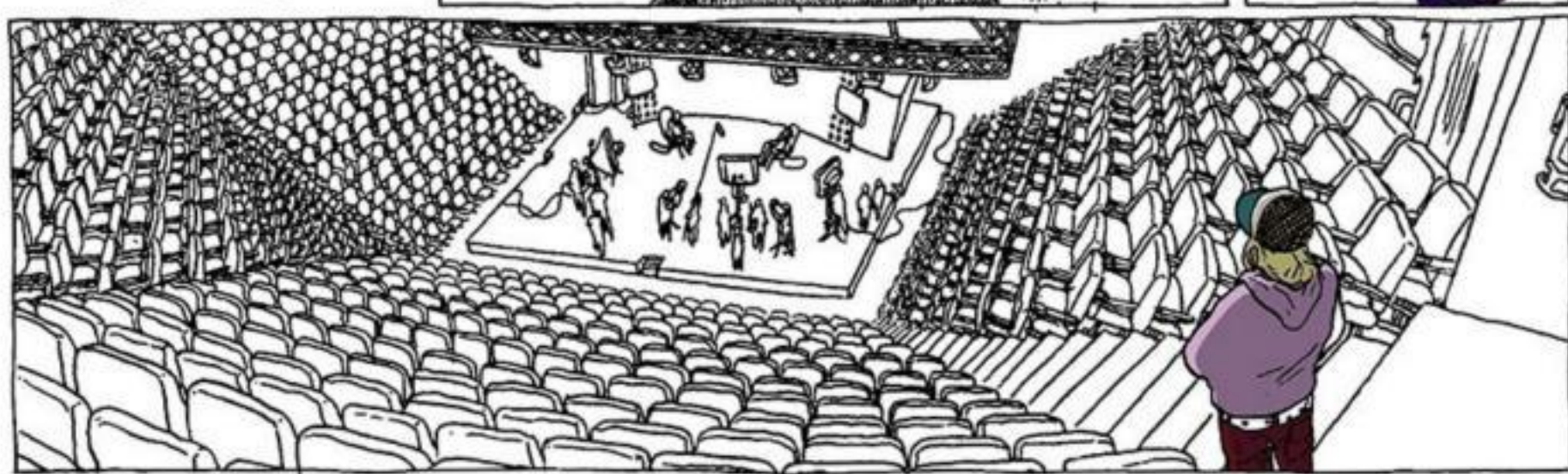


Olha é, mão de vaca. Parece que alguém anda meio... pálido.

Algo errado com a tua mão, amigo?

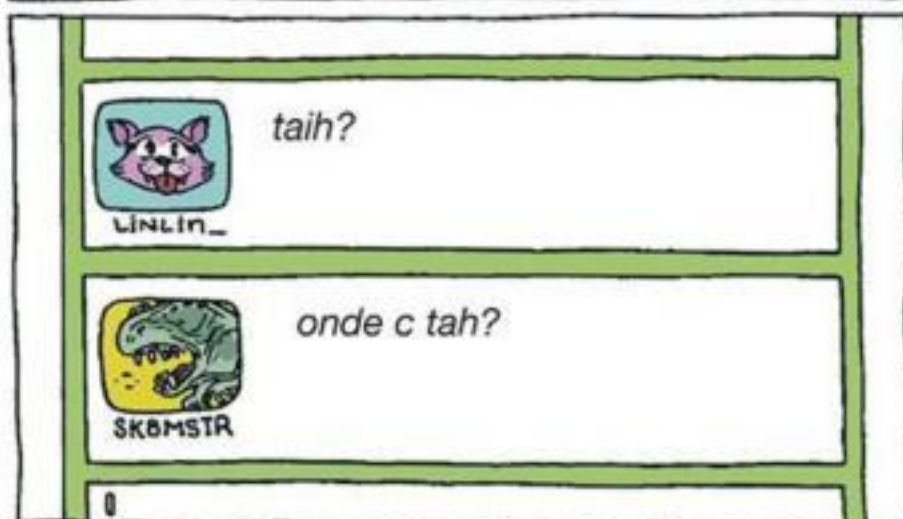


... As duas esquecem que quem "achou" vocês fui eu. O "zelador e o carrasco", pff. Que piada. Quem diria que o poder de vocês transformaria os dois em porcelos com péssimo gosto pra roupas.









*image
not
available*



Um lugar onde você é protegido por ser diferente e ninguém pode te tocar.



E cada um tem um poder e ninguém pode tirar isso de você, porque são os adolescentes têm... Fim.



Muito interessante, Tomás. Mas não há muita relação com o tema "vida marinha", não é mesmo?

Hahaha-haha!



Vá se sentar que depois converso...

Se eu fosse você, não encostava em mim.



...



E aí ele começou a falar do poder que cada um tinha. Foi meio assustador.

Os olhos dele estavam cheios de raiva, sabe?



Um garoto passou os três primeiros meses me olhando fixamente.

Quando perguntei o que era, ele disse que estava tentando explodir minha cabeça.



Se você repreende, te ameaçam. Se encosta, te processam.

Pra mim isso é poder.



E se esse poder fosse de verdade? Será que não há algo que possamos fazer pra transformar toda essa raiva em algo melhor?



Vai passar, Palmira.



Wellington, mas me chamam de Palhaço. E o teu?

*image
not
available*



o
b
e
i
j
o
a
d
o
l
e
s

s
c
e
n
t
e
o
b
e

i
j
o
A
d
o
l
e
s
c
e
n

t
r
o
b
e
i
j
o

a
d
o
l
e
s
c
e
n
t
e

o
b
e
i
j
o
j
o
b
a

É o que a gente combinou?

Bico calado.

Tomás! Eu não sei ainda qual é o seu poder!

Achar garotos como você, e cuidar pra que você se acostume bem com o seu.

Me chamam de... olheiro.

Pois é, sem essa tal de Lirin, não há mais olheiros.

E sem olheiros, não há novos talentos entrando.

A gente sempre soube que ia acontecer, Tomás.

Agora é se despedir com estilo, quebrar tudo, deixar nossa marca.

Não é mais nosso problema.

Quem vocês pensam que são pra falar assim do BA™, seus covardes! A vida de milhares de adolescentes tá em jogo!

É essa a tua resposta, Tomás?!

É essa sim. Sou eu que tenho que encarar que não tenho mais escolha.

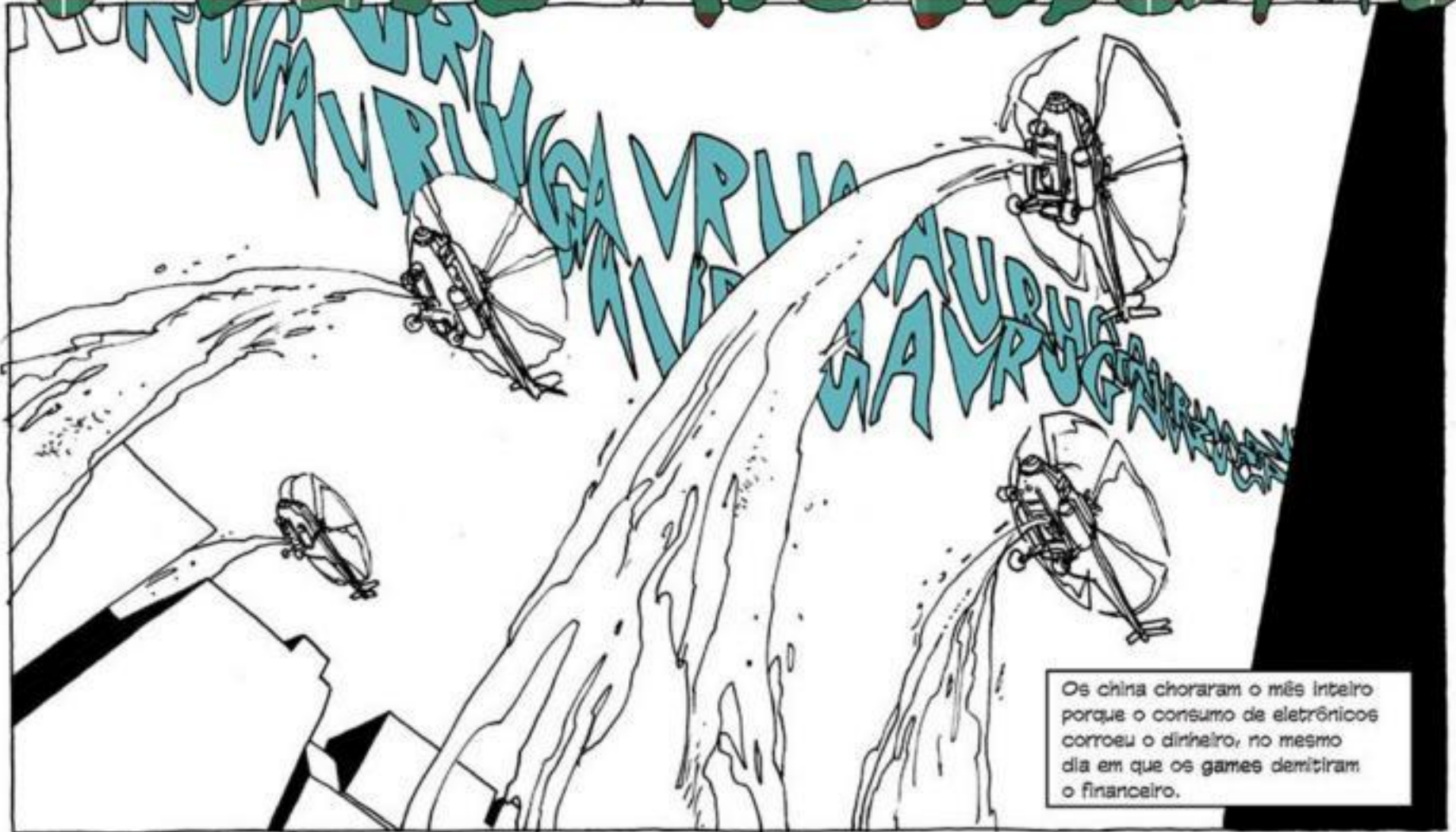
Acredite. Se eu pudesse parar o tempo, eu teria parado.

Agora é com vocês, Pequeno. É a tua época.

Hoje eu dormi com duas gêmeas. E elas eram gatas.

*image
not
available*

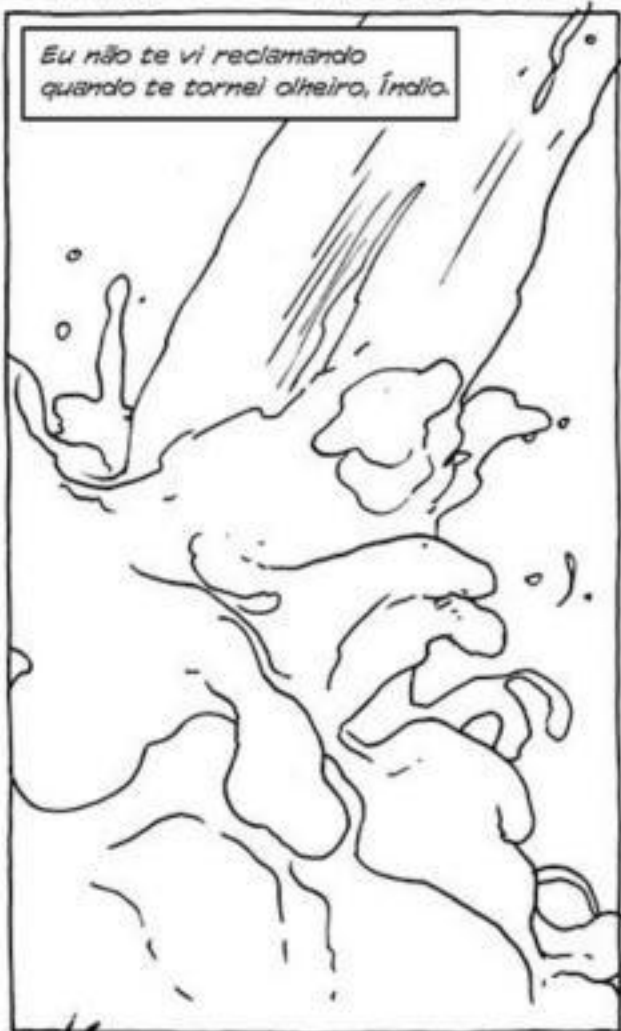
O BEITO ADOLESCENTE



Os china choraram o mês inteiro porque o consumo de eletrônicos corroe o dinheiro, no mesmo dia em que os games demitiram o financeiro.



É a culpa de quem é?
Tua e do Palhaço, mará!



Eu não te vi reclamando quando te tornei oheiro, Índio.



Oheiro eu sou desde o bercário. E você não inventou o BA™, nem o teu esócio. Foi o solstício e o equinócio, seu otário.



Isso tudo vem antes de você e de mim. O problema é que a gente tá ficando velho... Enfim.

Como você se sente por estar prestes a perder a sua cor, o seu poder?



Eu sinto raiva.



Índio, eu preciso de um último favor. Quero que você proteja alguém.

Eu te amo, meu irmão. O que você precisar, de coração.

*image
not
available*



Haha, olha pra você, parece uma sacoleira!

Eu não acredito que foi tão fácil. Porque eles dão tudo assim, sem ter que pagar por nada?



Eles não sabem o quanto você vale, ou o quanto vai valer. É mais valioso pra eles que você tenha o que quiser, do que perder o grande garoto pra outras marcas, entende?



Eles dizem que o poder aflora depois do primeiro beijo. Daí o nome, saca? O teu deve ter sido um beijo no mínimo interessante.

É, foi... E onde a gente tá indo?

Pro seu batêmo. Essa é a Sede Norte. Legal, né?

Aí, esse é o Glamour, ele é o nosso anfitrião.

Ele tem essa cara de tonto, mas é legal.



Alguns problema, Glam? Até parece que viu um...

Oi, marinho. Quanto tempo, hãhã?

... Ele... entrou... Eu...

*image
not
available*



*image
not
available*



Futuro? Como assim, o futuro?

É, ué, eu e você, longe daqui.



Você não gosta de mim?



Gosto... Mas casar é coisa de adulto.

E você não pensa no futuro?



Penso. Sei lá. Não assim.

Mas um dia você vai acordar e vai se olhar no espelho e verá um velho solitário vetusto e babão.

E aí você vai se perguntar: "Por que eu não ouvi os conselhos da Lirlin?". É...



Eu não vou ser vetusto.

O que é um vetusto?

Você ouviu isso?

CLEC.



Ah, meu Deus! É a polícia dessa espuma louca! Eles vão...

Fica quieto, Ariel.

Um, dois, três, quatro, cinco...

Eu tenho que ir.



Espera, Lirlin! Não me deixa aqui sozinho!

12 minutos pra trocar de roupa, 7 pra tomar o uísque, 2 pra ir até o meu quarto.



Você não precisa ir! Minha mãe te adora, eu posso pedir pra ela ligar pra sua e dizer que...

Por que não?!

Como assim "eu estraguei tudo"?

Porque você estragou tudo.

Não.

Você não quis um futuro comigo, se lembra?

Você sabe que eu não vou porque quero. Eu *tenho* que estar lá. É diferente.

Eu sei, eu sei. Mas o que eu tô falando é tipo... do *agora!* Do *presente!*

Não existe futuro! O futuro é na minha casa, tomando o *Today* que a *minha* mãe preparou! Com você!

E se a minha mãe conseguir explicar pra sua, e ela explicar pro seu pai...



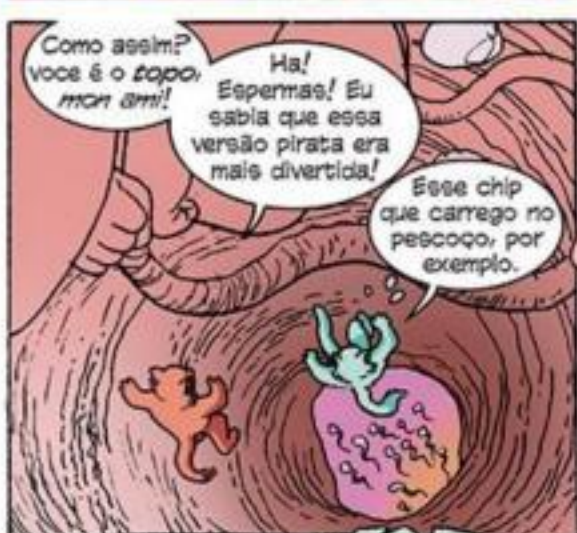
Que você é mais feliz comigo, talvez então ele pareee de te...

Ariel. Me promete que você nunca vai mudar.

Eu... prometo.

*image
not
available*

O Beijo ADIDAS CENTE



*image
not
available*

O B E I J O A D O L E S C E N T E



Ao todo, somam-se 7 mortes. Até agora ninguém teve acesso ao local do crime.

Os adolescentes falam em "um monstro que explodia os alunos em cores".

Foi horrível... Eu não vi nada, mas dava pra ouvir a quebradeira... As crianças gritando. Meu Deus.

Dois jovens sobreviveram, e estão em visível estado de choque.

A julgar pela força dos ataques, se trata de um homem adulto, com certeza com distúrbios mentais.

CHEGOU A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS



Madame, tira a mão da grade. Eu já avisei.

São nossos filhos?! Deixem a gente entrar! Nós temos direito de saber!

Seus gorilas! Nós temos direitos!

Que horror. As coisas estão piorando. Isso tem dedo do Palhaço. Presta atenção, Pai.

Será um detaine. Algo.

O secretário de Segurança Pública. Um péssimo sinal.



A falsa simpatia pela dor do povo do Osvaldo Dacosta. Ele emagreceu. Nojento.



Detectives freelancers. A caça do FGTS de algum pai desesperado. De dar pena.



Olívia e Jandira. Os evangélicos também envelhecem.



Todos já fomos mais jovens, não é mesmo, Palmira? Todos têm...



... um pecado. Ariel! E com o chip do celular do Tomás! São eles! Os sobreviventes! Rápido!



Pensa rápido, Palmira!



O que aconteceu, Marta?!

Diz pra gente, Fernando!

Você só tem uma chance.



Ele está aqui pelo mesmo motivo.

Por que vocês foram os únicos que sobreviveram?! Quem foi?



Com licença.

Ele também quer respostas.



Faça sua função, professora. Provoque-o.

Te peguei, Palmira.



Eles não vão embora nunca, Marta! O que eles querem com a gente?!

Vem, vamos dormir, Nan.

Daqui uns dias, tudo volta ao normal. Você vai ver.

*image
not
available*



Quando chegar na marca minguante, não pega o sorriso, *Mozca!*

Eu tô vendo a *Rússia!* Ainda dá pra chegar nos comediantes antes do choro do neném!



Ei... Arf! Arf! Ei! Espera! Tod... Arf! Todo mundo! Para!

Para com isso, Malcom. Espera.

Alguém pode me dizer... Arf! Arf...

... por que a gente tá correndo?!



Tem uma bandeira lá... O sorriso.

Mais sorrisos, mais prêmios.

Do epocot até o *sundae* são duas luas, mas sem cair.

Na hora da *chuva de cristal*, a princesa sai.

O melhor grupo ganha o banquete, mas precisa fazer o *royal*.

Na contagem de bandeiras do *terror*, tem que ficar invisível pra passar.

Quem botar a princesa Mayara pra dormir ganha.

Aí tem o *labirinto de si mesmo*, na *Mongília*, e o *super-homem*, no *Galão*.



Mayara... Não era aquela menina-prodígio de 6 anos que tinha um programa de TV?

Era... Mas a gente não pode falar sobre isso.

O *passado* é uma bolha de sabão que estourou.

E o presente é uma flor.



Uma flor bem obsessiva, pelo visto.

E o que acontece se vocês pararem de jogar esse jogo maluco?



Aí a cobra aparece. Ninguém nunca viu a cobra, mas quem é purido some.

E você não é o primeiro que aparece pra atrapalhar. Acredite, você vai conhecer a cobra.



Escutem... Eu nem sei como vim parar aqui...

Mas e seu diesses que tenho uma saída muito melhor para todos vocês, fora desse lugar?

Nós temos que continuar... A "molinha" está vindo...

Eu topo. Qual é o seu plano?

Eu também.

Tô dentro.

Bom... Se o presente é uma flor...



Tomem cuidado!

... Nós seremos o futuro.

*image
not
available*

A MORADA INFANTIL

Parem com isso. A gente não tá perdido.

E como eu ia saber que esse parque é um maldito labirinto?

Vocês não podem me culpar por tudo! São vocês que não conhecem nada do mundo lá fora.

Droga de singi! Por que o Índio não responde minhas mensagens?!

Eu sabia. Nós devíamos ter ido pro checkpoint e pronto.

Não seja tão duro com eles. Parecem mais velhos, mas são só crianças.

Seus pais não são os melhores exemplos de "pessoas de bem" neste mundo.

Escutem bem: Não me importa se lá fora vocês tiveram uma vida horrível. Tudo isso mudou, o mundo mudou.

Garotos como vocês estão criando jogos, liderando grifes, planejando o futuro da música e das coisas.

Basta vocês deixarem florescer seus poderes, e eu posso ajudar com isso.

Ouvi dizer que o prêmio desse ano era um bolo de seis metros, com recheio de doce de leite e coco.

Eu não quero beijar ninguém na boca. Ergh.

Eu tô com tanta fome que comeria meu próprio pé.

Pff! É como falar com a parede.

O que aquela senhora esperava que eu fizesse aqui?

Talvez você não devesse tentar nos salvar, mas ser salvo. Já pensou nisso?

Por exemplo: Eu acho que posso consertar esse teu chip no peçoço. A não ser que ele seja só enfeite.

Hm? Não, não é enfeite.

Isso é porque você é esse "Ariel" que todo mundo quer tocar, não? Como o sol.

É acaba que você não toca em ninguém, e esse mesmo ninguém não vai ajudar quem se ofusca tanto com seu brilho.

Falou o grande filósofo de 13 anos.

É você não vai conseguir, já mandei pra Microsoft e nada.

Você fala estranho... e eu não quero como o... sol.

Fica quieto e deixa eu te ajudar. *Solzinho.*

Bom, não adianta chorar.

Se vocês não sabem nada do que acontece lá fora, eu vou contar pra vocês.

Dançando.